



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

O PROCESSO DE CRIAÇÃO COLETIVA NO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “ATIVIDADES CIRCENSES PARA CRIANÇAS” DA FEF-UNICAMP

Leonora Tanasovici Cardani¹
Gabriel da Costa Spolaor²
Teresa Ontañón Barragán³

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária - Comunitária; Circo; Processo de criação coletiva; Atividades Circenses.

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP) desde a sua criação, em 1985, têm nas atividades de Extensão Universitária um dos pilares de atuação e produção do conhecimento na área de Educação Física, juntamente com o Ensino e a Pesquisa. Desta forma, a Extensão Universitária é entendida pela instituição como um “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade” (FEF-UNICAMP, 2014). Nessa perspectiva, a FEF-UNICAMP oferece diversas atividades à comunidade da Unicamp e à comunidade externa à universidade, cursos que reúnem as mais variadas atividades. Entre todos os cursos oferecidos, este trabalho está focado no projeto de “Atividades circenses para crianças de 8 a 12 anos”.

Esse projeto, criado em 2006, é oferecido semestralmente, com o número de vinte vagas. De modo geral, o projeto visa acentuar a curiosidade e a descoberta pelas crianças a partir da vivência das atividades circenses com os alunos, promovendo um debate sobre a diversidade cultural e artística, inclusão, autonomia, criatividade, expressão corporal e sociabilidade entre as crianças, sempre a partir de uma proposta lúdica de modo a oferecer às crianças vivências e conhecimentos das diferentes modalidades circenses, dentre as que podemos destacar: manipulação de objetos (malabares com distintos objetos), equilíbrio de objetos (pratos, bolas), equilíbrio sobre objetos (rola-rola, perna de pau, arame fixo, bola,...), acrobacias, palhaço, aéreos (tecido, trapézio,...). Com isso se busca oferecer uma visão ampla e contextualizada do Circo (INVERNÓ, 2003; DUPRAT e BORTOLETO, 2007; ONTAÑÓN et al, 2013).

OBJETIVO

Este trabalho visa apresentar o projeto de extensão universitária “Atividades Circenses para crianças” da FEF-UNICAMP, com foco no processo de criação coletiva realizado com as crianças no final de cada semestre na elaboração da apresentação que serve como fechamento do curso.

METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de experiência apresentado a partir da análise documental do Diário de Campo elaborado durante as aulas realizadas no segundo semestre de 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos princípios pedagógicos que orientam a pedagogia utilizada no projeto é o de destacar a importância do processo histórico de construção dos saberes e práticas circenses, desta forma, frequentemente, as aulas incluem questões histórico-conceituais, usando recursos



disponíveis dos pesquisadores e adaptando estes à linguagem infantil. Por outro lado, é considerado prioridade, fazer com que os alunos participem ativamente do processo pedagógico, contribuindo na elaboração, execução e avaliação das atividades propostas e tomando decisões. Um exemplo disso se deu na apresentação dos alunos que homenageou ao artista Ramon Ferroni, e que surgiu da própria vontade dos alunos após uma aula temática ministrada pelo Daniel Lopes, autor de um documentário sobre a vida do artista que resultou no seu trabalho de conclusão de curso (LOPES, 2010; LOPES e SILVA, 2009).

A apresentação, que foi elaborada para finalizar o semestre, foi apresentada no XVI Festival Interno da FEF, em junho de 2014, evento no qual se apresentam tanto alunos dos projetos de extensão, como artistas e grupos externos à faculdade, constituindo numa oportunidade para que as crianças apresentem parte das atividades que aprenderam durante o semestre e vivenciem uma parte importante do que significa praticar a arte circense.

Para a elaboração desta apresentação, que tem como objetivo ser uma amostra das atividades desenvolvidas no projeto, realizamos junto às crianças um processo de criação coletiva para a construção da mesma, realizado ao longo de três aulas de uma hora e trinta minutos cada uma. A metodologia utilizada neste processo foi inspirada por autores como Freire (2007), Kunz (1991) e Bortoleto (2011), adotando uma concepção de educação progressista, e colocando o aluno enquanto sujeito do processo educativo. Nesse sentido, entendemos que esta apresentação é fundamental para a experiência das crianças, não só como aprendizagem das Atividades Circenses, senão como processo de uma construção coletiva.

No primeiro dia, destinado para a concepção da apresentação, os monitores, sentados numa roda junto às crianças, conversaram a fim de relembrar os conteúdos trabalhados ao longo do semestre e questionaram as crianças sobre possíveis temas para a apresentação. Cada criança, falava e debatia com os outros participantes, aparecendo temáticas diversas como: malabares, mágica, aéreos, etc. Durante este primeiro momento, de “chuva de temas”, os monitores mediaram a discussão e colaboraram com algumas ideias. Nesta discussão, uma das crianças lembrou uma aula que foi realizada com o especialista convidado que trouxe a vivência relacionada à vida e obra do artista circense Ramón Ferroni (acima citado) e a ideia foi muito bem recebida por todos os envolvidos.

Num segundo momento, crianças e monitores começaram pensar nas possíveis modalidades e na estrutura da apresentação. As crianças sugeriram colocar alguns elementos circenses, que elas próprias haviam vivenciado durante o semestre e que se encaixavam na temática proposta.

Durante o processo de construção, foi observado que as crianças não conseguiam visualizar facilmente a ideia de a apresentação ter diferentes momentos. Visto que essa percepção era muito importante para o processo, os monitores fizeram algumas considerações, ajudando eles a entender um ritmo mais adequado para este tipo de apresentações. Outro aspecto, escolhido de forma conjunta, foram os materiais que seriam usados durante a apresentação, considerando os materiais que haviam sido utilizados nas aulas, principalmente os usados na aula sobre o Ramón Ferroni, (fabricados artesanalmente pelo próprio artista)

Todos os números da apresentação, foram criados pelos alunos e de maneira colaborativa, se ajudando nas escolhas e temas de decisões sempre com a mediação dos monitores que cuidavam pelo bom andamento do processo. Em alguns momentos, quando se apresentavam desacordos ou conflitos, as diversas propostas eram filmadas e mostradas para as crianças poderem observar o que estava sendo proposto e assim discutir sobre o que



poderia ser mantido, modificado ou aperfeiçoado. As discussões surgidas, foram muito interessantes porque a partir disso, se visualizaram melhoras na maneira com que as crianças se distribuíam no espaço, no diálogo entre elas e na percepção da sua importância dentro da apresentação.

Como exemplo, vimos durante a apresentação, algumas crianças fazendo uma pose acrobática em trios que tentava imitar o andar de bicicleta (número importante do artista representado), ao mesmo tempo em que as outras crianças conduziam a bicicleta construída e utilizada pelo próprio artista, a fim de exibi-la para o público enquanto jogavam flores para a plateia, relembrando o cavalheirismo que Don Ramón costumava demonstrar durante as suas apresentações.

CONCLUSÃO

O processo de construção da apresentação através de um exercício de criação coletiva teve como resultado uma excelente contribuição ao projeto de extensão. As crianças demonstraram interesse nas atividades apresentadas ao longo do semestre e participaram ativamente no processo de criação. A experiência de escolher os elementos, os materiais, os espaços, foi muito rica para os alunos que nunca tinham participado deste processo. Por outro lado, os monitores puderam guiar esta experiência e fomentar a participação dos alunos atuando como mediadores.

REFERÊNCIAS

- BORTOLETO, M. A. C. Atividades circenses: notas sobre a pedagogia da educação corporal e estética. **Cadernos de Formação RBCE**, v.2, n.2, p.43-55, jul. 2011.
- DUPRAT, R. M.; BORTOLETO, M. A. C. Educação Física escolar: pedagogia e didática das atividades circenses. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 171-189, jan. 2007.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 36ª. ed., São Paulo: Paz e terra, 2007.
- INVERNÓ, Josep. Circo y educación física, otra forma de aprender. Barcelona: INDE Publicaciones, 2003.
- KUNZ, E. Educação Física: ensino & mudanças. Ijuí, Editora Unijuí, 1991.
- LOPES, D. C. **Don Ramón: Vida e obra nas artes circenses**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física (FEF), Trabalho de Conclusão de Curso, 2010.
- LOPES, D. C.; SILVA, E. **BRAVO RAMÓN!** (Documentário), 47 min. Star1Produção: Projeto contemplado com o Prêmio Carequinha - FUNARTE – 2009.
- ONTAÑÓN, T.; BORTOLETO, M. A. C.; SILVA, E. Educación corporal y estética: Las actividades circenses como contenido de la educación física. Madrid: **Revista Iberoamericana de Educación**, n.62, p. 233-243, 2013.
- FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **O papel da extensão na trilogia universitária (juntamente com o ensino e a pesquisa, e os seus mecanismos de ação)**. Disponível em: <<http://www.fef.unicamp.br/fef/extensao>> acessado em: 14 ago. 2014.

¹ Graduanda na Faculdade de Educação Física, UNICAMP. Email: norataca@hotmail.com

² Graduando na Faculdade de Educação Física, UNICAMP. Email: gabriel.spolaor@hotmail.com

³ Doutoranda na Faculdade de Educação Física, UNICAMP. Email: teonba@gmail.com